

TRÊS TESOUROS MONETÁRIOS ROMANOS DA ÉPOCA REPUBLICANA

A. Marques de Faria

Neste trabalho, trataremos de publicar o que resta de três tesouros monetários encontrados em território nacional. Tendo todos eles sido encontrados há mais de trinta anos, seria deveras difícil poder contar com toda a informação susceptível de individualizar e caracterizar integralmente estes tesouros, os quais, pelo valor intrínseco do respectivo conteúdo, suscitaram o interesse de muitos indivíduos que com eles contactaram. A propósito, valerá a pena perguntar: dos tesouros achados em Portugal nas últimas décadas, quantos foram publicados?

Se é certo que a recuperação e valorização científica dos achados monetários fortuitos continuam e continuarão a ser tributárias do grau de civilidade das populações e do modo como o Estado encara (ou não) esta questão — impondo, por exemplo, a proibição da utilização de detectores de metais —, no que toca aos achados resultantes da actividade arqueológica, a questão assume outras proporções. Com efeito, são raras as escavações que contemplam a publicação dos respectivos espólios monetários em moldes minimamente aceitáveis. Urge modificar esta situação, para bem da Numismática e proveito daqueles que se interessam não apenas por moedas mas também pela História de que elas são testemunhas privilegiadas.

TESOURO DA HERDADE DA MÍLIA, PORTEL

Todos os elementos respeitantes às circunstâncias deste achado constam do Processo 6-C/135 da extinta Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes-Repatrição do Ensino Superior e das Belas Artes. Este processo foi aberto na sequência de uma carta do Sr. José António Pombinho Júnior, residente em Portel, datada de 10 de Março de 1953, nela dando conta do achado em apreço. No dia seguinte, a descoberta era relatada no Diário de Notícias, que a dava como tendo ocorrido na herdade de Pernes (Hipólito, 1960-61, p. 85, nº 125 e n. 197).

O tesouro de denários republicanos foi achado a 6 de Março de 1953 por um grupo de trabalhadores durante a abertura de uma estrada particular, na herdade da Mília, freguesia da Amieira, concelho de Portel. As moedas foram encontradas sob uma laje e dentro de um recipiente de cerâmica. Não sendo possível calcular a quantidade exacta de moedas, foram ainda assim recuperadas 493 unidades, entregues por alguns dos achadores ao Sr. Manuel Francisco Rosado Murteira, administrador da propriedade. Meses mais tarde, o Museu Numismático Português e o Museu Etnológico do Dr. Leite de Vasconcellos adquiriram ao proprietário da herdade, Sr. Francisco Manuel Murteira, pai do administrador, respectivamente 66 e 97 exemplares, sendo-lhe devolvidos os restantes 330. O recipiente de barro, alegadamente uma ânfora, foi emprestado pelo proprietário à Casa de Bragança, nada se sabendo do destino que levou. No Museu Numismático Português, a totalidade dos denários recuperados foi objecto de “completa classificação e descrição”, nas palavras do Prof. Damião Peres. É possível que aquele trabalho seja o mesmo que nos foi mostrado pela Dr.^a Ana Isabel Santos, do Museu Nacional de Arqueologia, e que tem por título “Relação das moedas de prata, da República Romana, encontradas na Herdade da Mília, concelho de Portel”. Os 97 denários adquiridos pelo Museu Etnológico constam ainda de uma outra lista intitulada “Relação das moedas de prata, da República Romana, achadas na Herdade da Mília, destinadas ao Museu Etnológico do Dr. Leite de Vasconcelos”. Ambas as relações são anónimas, pelo que apenas podemos presumir ter sido o Prof. Damião Peres o autor delas. A classificação dos denários baseou-se exclusivamente na já então ultrapassada obra de Babelon (1885-1886), facto que não nos permite incluir na classificação de Crawford (*RRC*), que a seguir apresentamos, pelo menos 41 exemplares, mormente os denários anónimos com símbolos. Pela mesma razão, as variantes não contempladas por Babelon passam agora despercebidas.

Magistrado	RRC	Data (a. C.)	N.º de Exs.
Anónimo	44/5	211	39
Anónimo	50/2-182/1	209-158	18
Anónimo	51/1-107/1	209-208	1
Anónimo	107/1a-c	209-208	2
TAMP	133/2b	194-190	1
L. PL. H.	134/1a	194-190	2
AN/AV	136/1	194-190	2
Anónimo	140/1	189-180	18
AVTR	146/1	189-180	1
CN. DOM	147/1	189-180	2
SX. Q	152/1a-b	189-180	2
CN. CALP	153/1	189-180	1
TAL	161/1	179-170	1
MAT	162/2a	179-170	1
PVR	187/1	169-158	7
NAT	200/1	155	3
C. SCR	201/1	154	9
L. SAVF	204/1	152	10
P. SVLA	205/1	151	6
SAFRA	206/1	150	9
FLAVS	207/1	150	1
NATTA	208/1	149	12
C. IVNI C. F.	210/1	149	1
M. ATILI SARAN	214/1b	148	1
Q. MARC LIBO	215/1	148	8
L. SEMPR PITIO	216/1	148	3

Magistrado	RRC	Data (a. C.)	N.º de Exs.
C. TER LVC	217/1	147	1
L. CVP	218/1	147	4
C. ANTESTI	219/1e	146	10
M. IVNI	220/1	145	8
C. CVR TRIGE	223/1	142	3
L. IVLI	224/1	141	1
M. AVF RVS	227/1	140	1
C. VAL C. F FLAC	228/1	140	1
C. VAL C. F FLAC	228/1	140	3
A. SPVRI	230/1	139	2
C. RENI	231/1	138	24
TI. VETVR	234/1	137	1
SEX. POM	235/1a	137	1
M. BAEBI Q. F TAMPIL	236/1a	137	29
CN. LVCR TRIO	237/1	136	12
L. ANTES GRAGV	238/1	136	18
L. TREBANI	241/1a	135	18
C. ABVRI GEM	244/1	134	4
M. MARCI MN. F	245/1	134	5
L. MINVCIV	248/1	133	1
P. MAE ANT M. F	249/1	132	3
M. ABVRI M. F GEM	250/1	132	10
L. POST ALB	252/1	131	2
L. OPEIMI	253/1	131	2
M. ACILIVS M. F	255/1	130	2

Magistrado	RRC	Data (a. C.)	N.º de Exs.
Q. METE	256/1	130	1
M. VARGV	257/1	130	6
T. CLOVLI	260/1	128	2
C. CASSI	266/1	126	9
T. Q	267/1	126	3
M. PORC LAECA	270/1	125	10
Q. FABI LABEO	273/1	124	27
C. CATO	274/1	123	17
M. FAN C. F	275/1	123	23
M. CARBO	276/1	122	15
Q. MINV RVF	277/1	122	9
C. PLVTI	278/1	121	15
CARBO	279/1	121	5
M. TVLLI	280/1	120	11
M. FOURI L. F PHILI	281/1	119	2
L. LIC, CN. DOM,	282/1	118	1
M. AVRELI SCAVRI			
L. LIC, CN. DOM,	282/2	118	2
L. COSCO M. F			
L. LIC, CN. DOM,	282/3	118	3
C. MALLE C. F			
L. LIC, CN. DOM,	282/4	118	1
L. POMPONI CN. F			
Q. MARC, C.F, L.R	283/1b	118/117	1
CN. DOMI, Q. CURTI,	285/2	116/115	1
M. SILA			
L. PHILLIPVS	293/1	113/112	1
Indeterminadas			16

TESOURO DE MÉRTOLA

Os parcos dados respeitantes a este tesouro foram recolhidos no Museu Nacional de Arqueologia, onde se encontram 53 exemplares que o compunham. Através do ficheiro da colecção monetária do referido museu, da autoria do Dr. Mário de Castro Hipólito, pudemos saber que as moedas se encontravam, antes da sua actual arrumação, num “envelope impresso com o nome da firma comercial Franc. António Vargas”. Segundo um documento da contabilidade do Museu, examinado pelo Dr. Mário Hipólito, as moedas foram adquiridas juntamente com algumas jóias pelo Prof. Manuel Heleno em 4/6/1958 ao Sr. Arnaldo Caracol, por 1282\$00. Embora na documentação do M. N. A. não sejam conhecidos quaisquer dados relativos à aquisição das referidas jóias, soubemos, por informação pessoal do Dr. Fernando Bandeira Ferreira, a quem agradecemos, que as moedas foram compradas em Mértola ou nas suas imediações, aquando da deslocação que o Prof. Manuel Heleno efectuou com o Dr. Bandeira Ferreira àquela vila, com o propósito de adquirir para o Museu Etnológico do Dr. Leite de Vasconcellos o recém-achado tesouro da Herdade da Gralheira (São João dos Caldeireiros) (Hipólito, 1960-61, p. 86-87, n° 128; Hipólito, 1979, p. 69-70, n. 8). Partindo do princípio de que os exemplares adiante discriminados pertenceram ao tesouro descoberto nas margens do Guadiana, próximo de Mértola, por volta de 1941, e que era composto por mais de 800 moedas (Hipólito, 1960-61, p. 89, n° 130), os dados cronológicos fornecidos por meia centena de peças — pouco mais de 5% da totalidade do tesouro — são altamente falíveis. As 666 moedas que pertenciam àquele tesouro e que foram vendidas ao Museu Regional de Beja mantêm-se inéditas, o mesmo acontecendo às outras 60, que foram postas à venda por um ourives ambulante em Lagos (Hipólito, 1960-61, p. 89, n° 130). De qualquer modo, a coerência cronológica do presente conjunto leva-nos a defender para o tesouro de Mértola uma cronologia pouco anterior a 100 a. C.

Assinale-se que a numeração das moedas prende-se com a respectiva localização nas reservas do M. N. A.; assim, a primeira moeda catalogada ocupa o lugar 68 no tabuleiro 48.

Núm.	Magistrado	RRC	Data	Peso (g)	Eixo (min.)
48/68	Anónimo	152/1a	189-180	3, 06	58
48/69	Anónimo	72/3	211-210	3, 85	38
48/70	Anónimo	167/1	179-170	3, 27	14
48/71	Anónimo	167/1	179-170	3, 60	32
48/72	Anónimo	182/1	169-158	3, 42	4

Núm.	Magistrado	RRC	Data	Peso (g)	Eixo (min.)
48/73	PVR	187/1	169-158	3,56	22
48/74	C. SCR	201/1	154	4,07	15
48/75	Q. MINV RVF	277/1	122	2,49	20
48/76	L. SAVF	204/1	152	4,01	21
48/77	P. SVLA	205/1	151	3,32	5
48/78	FLAVS	207/1	150	2,99	16
48/79	NATTA	208/1	149	3,99	18
48/80	L. SEMPR PITIO	216/1	148	4,09	42
49/1	Q. MARC LIBO	215/1	148	3,48	10
49/2	Q. MARC LIBO	215/1	148	3,48	49
49/3	C. ANTESTI	219/1e	146	3,74	40
49/4	M. IVNI	220/1	145	3,47	56
49/5	C. CVR TRIGE	223/1	142	3,06	55
49/6	C. VAL C. F FLAC	228/2	140	3,65	35
49/7	C. RENI	231/1	138	3,74	47
49/8	CN. GELI	232/1	138	3,00	34
49/9	M. BAEBI Q. F TAMPIL	236/1e	137	3,78	49
49/10	M. BAEBI Q. F TAMPIL	236/1e	137	3,73	40
49/11	CN. LVCR TRIO	237/1	136	3,71	15
49/12	C. SERVEIL M. F	239/1	136	3,81	24
49/13	M. MARCI MN. F	245/1	134	3,81	45
49/14	L. MINVCIV	248/1	133	3,60	33
49/15	P. MAE ANT M. F	249/1	132	3,87	25
49/16	M. ABVRI M. F GEM	250/1	132	3,82	42
49/17	M. ABVRI M. F GEM	250/1	132	3,77	3

Núm.	Magistrado	RRC	Data	Peso (g)	Eixo (min.)
49/18	M. OPEIMI	254/1	131	3, 77	11
49/19	M. ACILIVS M. F	255/1	130	---	17
Obs.: exemplar incompleto.					
49/20	M. METELLVS Q. F	263/1b	127	3, 77	45
49/21	M. PORC LAECA	270/1	125	3, 82	17
49/22	Q. FABI LABEO	273/1	124	3, 71	11
49/23	C. CATO	274/1	123	3, 86	40
49/24	M. FAN C. F	275/1	123	3, 81	20
49/25	M. CARBO	276/1	122	3, 81	27
49/26	Q. MINV RVF	277/1	122	3, 88	48
49/27	C. AVG	242/1	60	3, 80	60
49/28	C. PLVTI	278/1	121	3, 79	12
49/29	CARBO	279/1	121	3, 79	12
49/30	M. TVLLI	280/1	120	3, 78	31
49/31	M. FOURI L. F PHILI	281/1	119	3, 46	56
49/32	L. LIC, CN. DOM, C. MALLE C. F	282/3	118	3, 79	15
49/33	L. LIC, CN. DOM, L. POMPONI CN. F	282/4	118	3, 59	18
49/34	CN. DOMI, Q. CURTI, M. SILA	285/2	116/115	3, 10	10
49/35	M. SERGI SILVS	286/1	116/115	3, 80	20
49/36	M. CIPI M. F	289/1	115/114	3, 72	14
49/37	MN. AEMILIO LEP	291/1	114/113	3, 47	43
49/38	MN. AEMILIO LEP	291/1	114/113	3, 57	20
49/39	MN. AEMILIO LEP	291/1	114/113	3, 19	45
49/40	L.CAESI	298/1	112/111	3, 57	50

TESOURO DO OLIVAL DA SOALHEIRA DO BARBANEJO, MONFORTE DA BEIRA

Este tesouro, que foi descoberto no Olival da Soalheira do Barbanejo-Monte do Castelo (f. Monforte da Beira, c. Castelo Branco) em 1896, era composto por, pelo menos, dois colares de ouro, quatro de prata, todos entrançados, e pelos denários que agora publicamos. Um dos colares de prata foi registado no livro de entradas do Museu Etnológico Português em Março de 1910 (nº de entrada 4496-A = nº inv. 108), tendo sido oferecido pelos herdeiros do Juiz Conselheiro Luís António de Figueiredo por intermédio de Henrique Pereira Soares Couto. Os restantes colares de prata (nºs de inv. 105, 106 e 107 = nºs de entrada 4494, 4495 e 4496) foram adquiridos por Leite de Vasconcellos, em Julho de 1912, por intermédio de Francisco E. Goulão (Lopes, 1913, p. 161). Atendendo ao nº de inv. — 42 — que lhe foi atribuído, um dos colares de ouro que integrava o presente tesouro — o único que deste metal e com aquela proveniência deu entrada no Museu Etnológico — terá ingressado neste museu por volta de 1900. Ora, sucede que, cinco anos depois, Leite de Vasconcellos (1905, p. 68) desconhecia a inclusão daquele colar no presente tesouro; só mais tarde, entre 1910 e 1912, é que o fundador do Museu relacionaria o supracitado colar de ouro com as restantes peças do tesouro, ao mesmo tempo que tomava conhecimento de que eram dois os colares daquele metal. Por outro lado, não obstante o número de inventário, não é de excluir a hipótese de que o referido colar tenha dado entrada no Museu após 1905.

O conhecimento da proveniência do conjunto monetário — individualizado pelo Dr. Mário Hipólito durante a organização das reservas de numismática do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia em 1980 — foi-nos proporcionado pela reprodução de um dos exemplares (nº 59/41) no 3º volume das *Religiões da Lusitania* (Vasconcellos, 1913, p. 123, n. 2). Não obstante as moedas a seguir descritas poderem ser apenas uma parte das que foram encontradas, ao repetir-se a continuidade cronológica que detectámos na composição dos anteriores tesouros, é lícito concluir que a data de ocultação deste conjunto não será muito posterior ao ano em que foi cunhado o denário mais tardio de que temos conhecimento.

Núm.	Magistrado	RRC	Data	Peso (g)	Eixo (min.)
58/49	Anónimo	53/2	207-200	3,78	32
58/50	C. AL	75/1	209-208	4,14	56
58/51	Anónimo	105/3	209	2,99	48
58/52	Anónimo	113/1	206-195	3,96	23

Núm.	Magistrado	RRC	Data	Peso (g)	Eixo (min.)
58/53	L. PL H	134/1a	194-190	3,68	12
58/54	P. MAE	138/1	194-190	3,79	47
58/55	CN. DO	147/1	189-180	3,70	55
58/56	Anónimo	159/2	179-170	3,80	59
58/57	Anónimo	182/1	169-158	3,70	53
58/58	PVR	187/1	169-158	3,78	60
58/59	SAR	199/1a	155	3,64	48
58/60	C. SCR	201/1	154	3,09	55
58/61	C. MAIANI	203/1a	153	3,21	53
58/62	L. SAVF	204/1	152	3,57	5
58/63	P. SVLA	205/1	151	3,76	41
58/64	SAFRA	206/1	150	3,76	56
58/65	SAFRA	206/1	150	3,73	60
58/66	FLAVS	207/1	150	3,74	52
58/67	NATTA	208/1	149	3,93	47
58/68	NATTA	208/1	149	3,68	10
58/69	M. ATILI SARAN	214/1b	148	3,85	49
58/70	M. ATILI SARAN	214/1a	148	3,63	10
58/71	Q. MARC LIBO	215/1	148	3,84	10
58/72	L. SEMPR PITIO	216/1	148	3,78	2
58/73	L. SEMPR PITIO	216/1	148	3,81	10
58/74	L. SEMPR PITIO	216/1	148	3,81	12

Núm.	Magistrado	RRC	Data	Peso (g)	Eixo (min.)
58/75	C. TER LVC	217/1	147	3,54	56
58/76	L. CVP	218/1	147	3,64	11
58/77	L. CVP	218/1	147	3,49	11
58/78	C. ANTESTI	219/1e	146	3,49	12
58/79	M. IVNI	220/1	145	4,10	35
58/80	M. IVNI	220/1	145	3,69	60
59/1	Anónimo (crescente)	222/1	143	3,97	28
59/2	C. CVR TRIGE	223/1	142	3,66	41
59/3	L. IVLI	224/1	141	3,74	14
59/4	C. VAL C. F FLAC	228/1	140	3,02	7
59/5	M. AVRELI COTA	229/1b	139	3,95	28
59/6	C. RENI	231/1	138	3,19	34
59/7	C. RENI	231/1	138	3,70	29
59/8	SEX. POM	235/1	137	3,96	28
59/9	M. BAEBI Q. F TAMPIL	236/1b	137	3,87	32
59/10	M. BAEBI Q. F TAMPIL	236/1e	137	3,74	50
59/11	M. BAEBI Q. F TAMPIL	236/1c	137	3,83	40
59/12	CN. LVCR TRIO	237/1a	136	3,85	39
59/13	CN. LVCR TRIO	237/1a	136	3,73	43
59/14	L. ANTES GRAGV	238/1	136	3,49	17
59/15	L. ANTES GRAGV	238/1	136	3,77	24
59/16	C. SERVEIL M. F	239/1	136	3,82	30

Núm.	Magistrado	RRC	Data	Peso (g)	Eixo (min.)
59/17	C. CVR TRIGE	240/1b	135	3,73	28
59/18	C. AVG	242/1	135	3,74	11
59/19	TI. MINVCI AVGVRINI	243/1	134	3,85	41
59/20	C. ABVRI GEM	244/1	134	3,78	19
59/21	C. ABVRI GEM	244/1	134	3,88	17
59/22	M. MARCI MN. F	245/1	134	3,83	15
59/23	M. MARCI MN. F	245/1	134	3,84	14
59/24	M. MARCI MN. F	245/1	134	3,93	12
59/25	P. CALP	247/1	133	3,83	17
59/26	L. MINVCIV	248/1	133	3,88	54
59/27	P. MAE ANT M. F	249/1	132	3,92	14
59/28	P. MAE ANT M. F	249/1	132	3,81	22
59/29	L. POST ALB	252/1	131	3,91	59
59/30	L. OPEIMI	253/1	131	3,87	28
59/31	L. OPEIMI	253/1	131	3,85	57
59/32	M. ACILIVS M. F	255/1	130	3,91	47
59/33	Q. METE	256/1	130	3,86	21
59/34	SEX. IVLI CAISAR	258/1	129	3,86	13
59/35	Q. PILIPVS	259/1	129	3,81	55
59/36	T. CLOVLI	260/1	128	3,88	3
59/37	Anónimo (cabeça de elefante)	262/1	54	3,83	54
59/38	M. METELLVS Q. F	263/1b	127	3,72	45
59/39	M. METELLVS Q. F	263/1a	127	3,85	1
59/40	C. SERVEILI	264/1	127	3,86	13
59/41	Q. MAX	265/1	127	3,90	8

Núm.	Magistrado	RRC	Data	Peso (g)	Eixo (min.)
59/42	C. CASSI	266/1	126	3,71	14
59/43	T. Q	267/1	126	3,76	10
59/44	C. METELLVS	269/1	125	3,88	41
59/45	M. PORC LAECA	270/1	125	3,88	48
59/46	Q. FABI LABEO	273/1	124	3,82	43
59/47	Q. FABI LABEO	273/1	124	3,91	29
59/48	C. CATO	274/1	123	3,82	54
59/49	C. CATO	274/1	123	3,86	28
59/50	M. FAN C. F	275/1	123	3,78	49
59/51	M. FAN C. F	275/1	123	3,73	46
59/52	CARBO	279/1	121	3,86	25
59/53	M. TVLLI	280/1	120	3,88	29
59/54	M. TVLLI	280/1	120	3,74	47
59/55	M. FOURI L. F PHILI	281/1	119	3,90	55
59/56	M. CALID, Q. MET, CN. FL.	284/1 a 117/116		3,91	4
59/57	CN. DOMI, Q. CURTI, M. SILA	285/1 116/115		3,79	42
59/58	CN. DOMI, Q. CURTI, M. SILA	285/2 116/115		3,77	43
59/59	M. SERGI SILVS	286/1 116/115		3,91	12
59/60	M. SERGI SILVS	286/1 116/115		3,93	17
59/61	Anónimo	287/1 115/114		3,90	58
59/62	M. CIPI M. F	289/1 115/114		3,89	47
59/63	C. FONT	290/1 114/113		3,80	4

Obs.: marca de controle (anv.): G

Núm.	Magistrado	RRC	Data	Peso (g)	Eixo (min.)
59/64	C. FONT	290/1	114/113	3,77	20
	Obs.: marca de controle (anv.): N				
59/65	C. FONT	290/1	114/113	3,81	30
	Obs.: marca de controle (anv.): E				
59/66	MN. AEMILIO LEP	291/1	114/113	3,92	59
59/67	P. NERVA	292/1	113/112	3,92	52
59/68	AP. CL, T. MAL, Q. VR	299/1b	111/110	3,92	2
59/69	AP. CL, T. MAL, Q. VR	299/1b	111/110	3,81	13
59/70	C. PVLCHER	300/1	110/109	3,79	12
59/71	Q. LVTATI CERCO Q.	305/1	109/108	3,86	3
59/72	L. COT	314/1c	105	3,90	55
	Obs.: marca de controle (rev.): H				
59/73	L. THORIVS BALBVS	316/1	105	3,99	57
	Obs.: na leg. do rev. lê-se BABVS em vez de BALBVS; marca de controle (rev.): T				
59/74	L. THORIVS BALBVS	316/1	105	3,87	48
	Obs.: marca de controle (rev.): P				
59/75	L. THORIVS BALBVS	316/1	105	3,91	40
	Obs.:marca de controle (rev.): S				
59/76	L. SATVRN	317/3a	104	3,80	50
	Obs.:marca de controle (rev.): • \dot{V}				
59/77	L. SATVRN	317/3a	104	3,24	10
	Obs.:marca de controle (rev.): • $\overline{\Lambda}$ •				
59/78	C. COIL. CALD.	318/1a	104	3,87	30
	Obs.:marca de controle (rev.): H :				
59/79	Q. THERM M. F	319/1a	103	3,99	22
59/80	P. SERVILLI M. F RVLLI	328/1	100	3,91	48

COMENTÁRIOS

Os tesouros acima descritos (ou o que resta deles) devem pertencer a um mesmo contexto cronológico-cultural, definido pela resistência dos Lusitanos à conquista romana nos últimos anos do século II a.C. e nos primeiros do século seguinte (Faria, 1989, p. 95, n. 44; Domergue, 1990, p. 188, n. 55; García Moreno et al., 1987, p. 55-95). É esta mesma conjuntura que explica a ocultação e a não-recuperação dos dois tesouros de Idanha-a-Velha (Hipólito, 1960-61, p. 70, nº 96; Villaronga, 1980), Penha Garcia (Crawford, 1969, p. 87, nº 191), Chão de Lamas (Alfaro, 1989) e de Ansião (inédito, a publicar por José Eduardo Reis Coutinho). É para nós evidente que a composição destes tesouros nada nos diz sobre a circulação monetária da área onde foram encontrados, até porque, à data da sua ocultação, ainda não existia no Ocidente hispânico uma economia baseada na moeda (Faria, 1989, p. 93). Só a presença de tropas romanas poderá explicar a existência de tesouros monetários nesta região. Parece-nos menos importante saber qual a origem étnica de quem os ocultou; mesmo que alguns deles tenham sido recolhidos em contextos e em contentores indígenas, não custa nada acreditar que tais conjuntos tenham sido capturados ao exército invasor (Alarcão, 1989, p. 239; Alarcão, 1990, p. 438).

Conquanto não obedeça às mesmas causas, a não-recuperação de tesouros cronologicamente afins, achados nas províncias de Córdoba, Granada e Jaén (Blázquez, 1987-1988, p. 117-123), em especial junto aos antigos complexos mineiros da vertente oriental da Sierra Morena, servem ao menos para mostrar que a exploração intensiva do abundante minério existente na área não principiou de um modo pacífico (Domergue, 1990, p. 188, n. 55); a concentração de tesouros no curso superior do *Baetis* deixa precisamente entrever, na viragem do século II para o século I a.C., a actuação do exército romano no combate a rebeliões, fomentadas quer pelas populações locais (Domergue, 1990, p. 188, n. 55) quer pelos escravos que trabalhavam nas minas (Crawford, 1985, p. 102). Não obstante as reservas colocadas por García-Bellido (1982, p. 42-43), a presença de Sertório em Cástulo, de que nos fala Plutarco, durante a primeira década do século I a.C. (García Morá, 1991, p. 160-166), traduz certamente uma situação de forte instabilidade na *Oretania*, facto que os depósitos monetários devem corroborar.

Cabe ainda a possibilidade de que a ocultação destes tesouros reflecta uma situação de conflito militar fora da área em que eles foram encontrados, à imagem do que sucedeu na Itália em meados do século I a. C. (Crawford, 1985, p. 193), e, possivelmente, no Noroeste hispânico durante as primeiras décadas do século seguinte (Faria, 1987, p. 198; Faria, 1989, p. 93). No caso vertente, os tesouros em questão mais não seriam do que o pecúlio de militares romanos, ocultado em locais considerados pacificados, no intuito de ser recuperado logo que cessassem os combates contra os

Celtiberos, revoltados por aquela altura; acontece, porém, que nem todos os legionários regressariam vivos de tais combates. Esta pode bem ser a razão que subjaz à não-recuperação de muitos tesouros ocultados no vale do *Baetis*, área onde a presença romana era já significativa nos finais do século II a.C.

BIBLIOGRAFIA

- J. de Alarcão, “[Sobre] J. C. Edmondson, Two Industries in Roman Lusitania: Mining and Garum Production. Oxford, 1987”, *Conimbriga*, 28 1989 p. 236-243.
- J. de Alarcão, “A produção e a circulação dos produtos”, *Nova História de Portugal I: Portugal das Origens à Romanização*, Lisboa 1990 p. 409-441.
- C. Alfaro Asins, “Los denarios del tesoro de Chao de Lamas”. *GN* 94-95 1989 p. 131-134.
- E. Babelon, *Description historique et chronologique des monnaies de la république, vulgairement appelées monnaies consulaires*, Paris 1885-1886.
- M. H. Crawford, *Roman Republican Coin Hoards*, London 1969.
- M. H. Crawford, *Coinage and Money under the Roman Republic*, London 1985.
- C. Domergue, *Les mines de la Péninsule Ibérique dans l’antiquité romaine*, Rome 1990.
- A. M. de Faria, “Dois tesouros monetários da época de Augusto no Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia”, *AP* 4^a s. 5 1987 p. 195-201.
- A. M. de Faria, “Sobre a moeda no noroeste da Hispânia. Alguns comentários ao recente livro do Doutor Rui Centeno”, *Arqueologia* 20 1989 p. 90-96.
- M. P. García-Bellido, *Las monedas de Cástulo con escritura indígena. Historia numismática de una ciudad minera*, Barcelona 1982.
- F. García Morá, *Quinto Sertorio. Roma*, Granada 1991.
- L. A. García Moreno et al., *Hispani tumultuantes: de Numancia a Sertorio*, Alcalá de Henares 1987.
- M. de C. Hipólito, “Dos tesouros de moedas romanas em Portugal”. *Conimbriga* 2-3 1960-61 p. 1-166.
- M. de C. Hipólito, “Tesouro monetário romano da Quinta da Madeira (Ferro, Covilhã)”, *Nummus* 2^a s. 2 1979 p. 65-71.
- E. A. C. Lopes, “Aquisições do Museu Etnológico Português”, *AP* 18 1913 p. 131-165.
- F. T. de Proença, *Archeologia do districto de Castello Branco*, Leiria 1910.
- RRC = M. H. Crawford, *Roman Republican Coinage*, Cambridge 1974.
- J. L. de Vasconcellos, “Notice sommaire sur le Musée Ethnologique Portugais; Lisbonne”, *AP* 10 1905 p. 65-71.
- J. L. de Vasconcellos, *Religiões da Lusitania*, III. Lisboa 1913.
- L. Villaronga, “Tresor de Idanha-a-Velha (Castelo Branco, Portugal), de denaris romans i ibèrics i dracmes d’Arse”, *Numisma* 165-167 1980 p. 103-118.

TESOURO MONETÁRIO TARDO-ROMANO DE FERMENTÕES (GUIMARÃES)

Carlos Monteiro
Cristina Silva
Pedro Barbedo
Teresa Gomes

Não existem dados muito precisos quanto à localização do achado deste conjunto de moedas romanas do séc. IV. Foi descoberto no concelho de Guimarães, presumivelmente numa quinta da freguesia de Fermentões, por volta dos anos 20 do nosso século. As circunstâncias que rodearam o achado são desconhecidas. Não há notícia de que tenha sido proveniente de qualquer contexto estruturado e também não se conhece qualquer recipiente onde porventura as moedas tivessem sido armazenadas.

Depositado numa dependência dessa quinta (embora haja a possibilidade de provir de uma outra zona, ainda que da mesma região), o conjunto acabou por ser cedido, parcialmente, a alunos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Coube-nos a oportunidade de o estudar na sua totalidade sob a orientação do Prof. Dr. Rui Centeno, no âmbito da cadeira de Numismática.

Grande parte das 484 moedas que compõem este tesouro estão em mau estado de conservação, mas bem consolidadas, o que nos permitiu uma limpeza sem problemas. Esta consistiu numa limpeza mecânica após imersão prévia em água destilada, a temperaturas da ordem dos 70° a 80°, seguida de arrefecimento súbito. Algumas peças foram mesmo tratadas em câmara de vácuo, com limpeza à binocular pelo Dr. Filipe Teixeira, colaboração que agradecemos. Este tratamento permitiu remover as concreções cúpricas acumuladas durante o período em que esteve oculto e desde a data do achado até à data deste estudo.

Foi nosso propósito prioritário dar a conhecer na sua totalidade este conjunto monetário do séc. IV, mais um do NW peninsular. Chegamos assim a este inventário do qual extraímos alguns dados a título estatístico, susceptíveis de serem utilizados em trabalhos de maior profundidade e de âmbito mais lato.

A nível metodológico, optou-se por um tratamento informático com o programa File Maker 4.0 para Macintosh. Criou-se uma base de dados a partir de uma folha de recolha.

Depois de devidamente ordenados, os dados foram exportados para o programa Aldus Page Maker 4.0, o que permitiu compôr o catálogo.

Deste grupo de 484 moedas, dado o seu estado de conservação ser bastante deficiente, conseguiu-se classificar, pelo menos relativamente, cerca de 45,05%. Esta amostra parece-nos suficiente para validar eventuais conclusões.

Assim, quanto à sua distribuição pelos centros emissores, detectou-se uma presença natural de maior número de moedas provenientes de ateliers monetários ocidentais. De referir, que além do factor proximidade, desde o último quartel do séc. IV as moedas orientais deixam, praticamente, de circular no ocidente. Em termos absolutos, 48% têm a sua origem definida, repartida por 13 centros emissores, das duas dezenas que funcionavam no séc. IV. Dentre estas, 76,60% pertencem a ateliers ocidentais. Destes destacam-se *Arelate* e *Roma* a que correspondem mais de metade, estando ainda *Treveri* e *Lugdunvm* bem representados (ver quadro I).

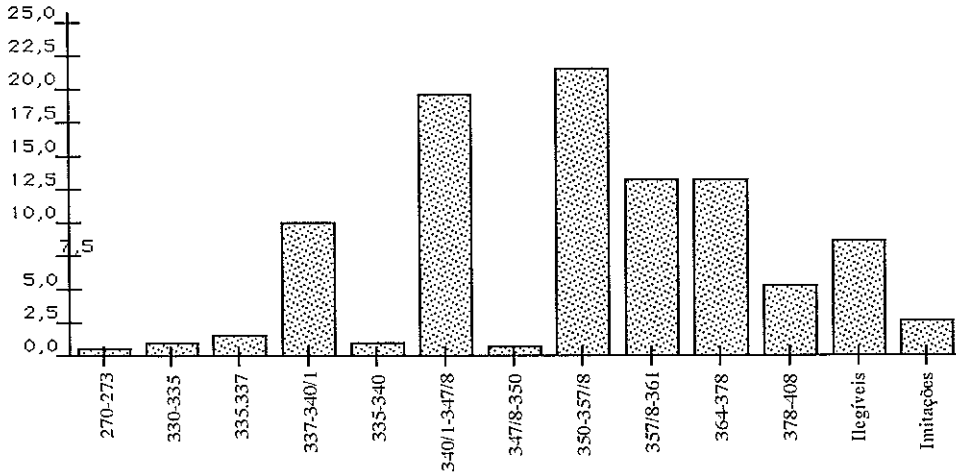
	TRE	LVG	ARL	ROM	SIS	AQV	THE	HIER	CON	NIC	CYZ	ANT	ALE	OCT	ORI	?	Total
270-273			1														1
330-335	1	1	1													1	4
335-337			2	4						1							7
337-340/I	9	2	2	11		1		1	3	2		1		1	1	14	48
335-340				1						6	2						9
340/I-347/8	5	8	31	8	1	1		1				2	1	32	4		94
347/8-350			1			1							1				3
350-358		2	3	5	3		1	1	5		1	1	1			90	113
357/8-361			4	4			2		1	5	1		1				
364-378		1	3	5						3							
378-408		1	1	7						1						15	25
Ilegível																41	41
Imitações																12	12
Total	15	15	49	45	4	3	3	3	9	18	4	6	6	33	5	266	484

Quadro I — Distribuição cronológicas por centros emissores

Numa perspectiva diacrónica, o período 335-361 é o que abarca maior número de moedas (69,66% do total), correspondendo precisamente ao período em que se registam maior número de emissões no contexto Peninsular. De facto, nos achados coevos, e nomeadamente no Noroeste, este período é o mais representativo, enquadrando-se entre fases de rarefacção (307-335) e de quebra (364-408) (1). Este facto explica também a abundância de peças cunhadas em nome de *Constantinus II*, que se destaca indiscutivelmente como o mais frequente (144 moedas). Note-se também a longevidade do seu reinado. Em parte pelas mesmas razões, *Constans*

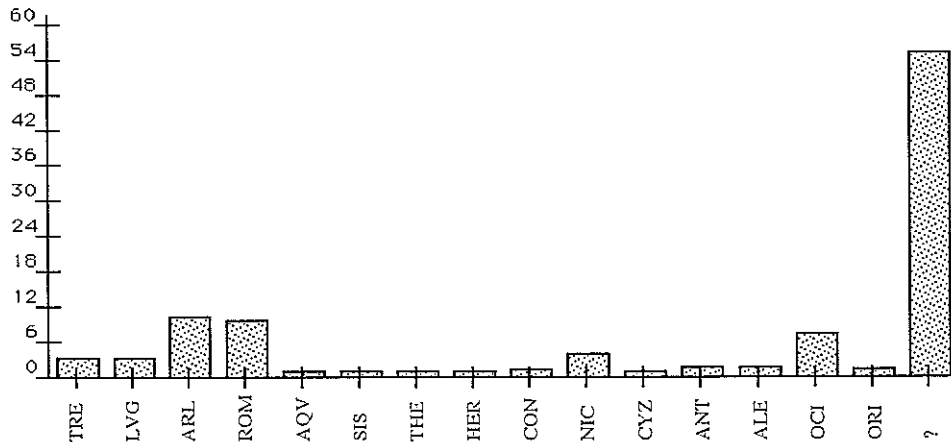
(1) I. PEREIRA, J. P. BOSÇ, J. HIERNARD, *Fouilles de Conimbriga, vol. III. Les monnaies*, Paris, 1974.

separa-se dos restantes imperadores, tendo sido reconhecidas 47 peças. As emissões apresentam tipos privilegiados que se sucedem⁽¹⁾, no quais predominam as *VICTORIAE DD AVGG QNN* e *FEL TEMP REPARATIO*. Este último tipo marca uma inversão da tendência, sendo o tipo seguinte — *SPES REPUBLICAE* — emitido em menor número, se bem que ainda em quantias apreciáveis. A ruptura estabelece-se a partir de 364 (18,17% de 364 a 392-408).



Quadro II — Distribuição cronológica

As 41 unidades totalmente ilegíveis, o que corresponde a menos de 10%, não permitem contrariar estes dados. Apesar disso, a amplitude cronológica máxima situa-se entre 270 e 393/408, correspondendo o início e final, respectivamente aos reinados de *Tetricvs* e *Honorivs*.



Quadro III — Distribuição por centros emissores

As moedas mais recentes correspondem a emissões de *Honorivs*, que pelo tipo de reverso são situáveis entre 393-408 (moedas n.º 425, 426 e 427). Considerando estes factos, uma data de inícios do séc. V parece-nos a mais correcta para a datação do ocultamento. Uma vez que as moedas utilizadas para esta datação, obviamente as mais recentes, são de má qualidade, quer a nível do material utilizado, quer a nível da técnica de fabrico, pareceu-nos aleatório entrar em linha de conta com o factor *desgaste*. No entanto, a sua ocultação estará, provavelmente, relacionadas com as perturbações sociais dos finais do séc. IV - inícios do séc. V, como consequência das invasões Bárbaras.

CATÁLOGO

O presente catálogo foi ordenado tomando como primeira referência os centros emissores. Das divisões resultantes separaram-se os diversos reinados e imperadores neles inclusos. Os elementos descritivos aparecem na seguinte sequência:

N.º DE MOEDA, DENOMINAÇÃO, LEGENDA DO ANVERSO, LEGENDA DO REVERSO, MARCA, CRONOLOGIA, PESO (gr), REF.ª BIBLIOGRÁFICA (RIC).

Abreviaturas e legendas

Imperadores referenciados

- A - Arcadius
- CI - Constantinus I
- CII - Constantinus II
- CG - Constantinus Gallus
- Cn - Constans
- Cp - Constantinopolis
- CsII - Constantinus II
- G - Gratianus
- H - Honorius
- He - Helena
- JA - Iulianus Augustus
- JC - Iulianus Caesar
- T - Tetricus
- Th - Theodosius I
- UR - Urbs Roma
- VI - Valentinianus I
- VII - Valentinianus II
- Vn - Valens

FEL TEMP REPARATIO

- (1) - Soldado atacando cavaleiro caído, de joelhos, que estende os dois braços para o atacante.
- (2) - Soldado atacando cavaleiro caído que estende o braço esquerdo para o atacante.
- (3) - Soldado atacando cavaleiro que se agarra ao pescoço do cavalo.

Bibliografia

RIC — P. H. WEBB, *The Roman Imperial Coinage*, vol. V-2: Probus to Amandvs, Londres, 1968

RIC — P. M. BRUNN, *The Roman Imperial Coinage*, vol. VII: Constantine and Licinvs, A. D. 313-337, Londres, 1980

RIC — J. P. C. KENT, *The Roman Imperial Coinage*, vol. VIII: The Family of Constantine I, A. D. 337-367, Londres, 1980

RIC — J. W. E. PEARCE, *The Roman Imperial Coinage*, vol. IX: Valentinian I - Theodosivs I, Londres, 1951

TREVERI

CONSTANTINVS I (307-337)

1 N. UR VRB[S]-ROMA Vitoria na proa TR[P] 330-331 1.45 VII-524

CONSTANTINVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)

2 N. C DN CONSTANTII - NVS PF AVG Quadriga
 3 N. Cs II CONSTAN - TIVS AVG GLORI - [A EXER] - CITVS I est.
 4 N. He FL IVL HE - LENAЕ AVG PA - X PV[BLICA]
 5 N. He FL IVL HE - LENAЕ AVG [PA - X PV] - BLICA
 6 N. He FL IVL HE - LENAЕ AVG [PA - X] PV - BLICA
 7 N. Cp CONST[AN-TINOPO]LIS Vitoria na proa
 8 N. Cn [CON]ITANS-PF AVG [GLORIA EXERCITVS] I est.
 9 N. Cn CONSTANS - PF AVG GLOR - IA EXERC - ITVS I est.

CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)

10 N. Cn CONSTAN-S PF AVG VICTORIAE DD AVGG Q NN
 11 N. Cn [CON]TAN - S PF AVG VICTORIAE DD AVGG Q NN
 12 N. Cn [CON]ITANS - PF AVG VIC[TORIAE DD AVGG] Q NN
 13 N. Cn CONSTANS - PF AVG VICTORIAE DD AVGG Q NN
 14 N. CsII/Cn CONSTAN [..]PF AVG GLORI - A EXER - CITVS I est.
 15 N. Cs II/Cn CONSTAN - [S PF AVG] VICTORIAE DD AVGG Q NN

LVGDVNVNVM

CONSTANTINVS I (307-337)

16 N. Cp CONSTAN-[TINO]POLIS Vitoria na proa PLG 330-335 0.88 VII-241

CONSTANTINVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)

17 N. Cs II CONSTANTIVS [PF AVG] [GLOR-IA] EXERCITVS I est. P // [PLG]
 18 N. Cn CONSTANS - [PF] AVG [GLOR - [IA EX]ERC - ITVS I est. I // SLG

CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)

19 N. Cs II CONST[ANTI] - [VS] PF AVG VICTORIAE DD AVGG Q NN S/T//SLG
 20 N. Cs II [CON]ITANTI - [VS PF AVG] [VICTORIAE DD AVGG] Q NN P_L//PLG

21	N.	Cs II	[CONSTANTII] - VS PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN]	S/T//[...][L][...]	347-348	1.55	VIII-45
22	N.	Cs II	CONSTANTI - VS PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	S/T//SLG	347-348	1.14	VIII-45
23	N.	Cs II	CONSTANTI - VS PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	S/T//PLG	347-348	1.51	VIII-45
24	N.	Cs II	[CONSTANTI] - VS PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	P ₁ //PL[G]	347-348	1.28	VIII-55
25	N.	Cn	CONSTAN[-S PF AVG]	VIC[TORIAE DD AVGG Q] NN	✱ // PLG	347-348	2	VIII-68
26	N.	Cs II/Cn	illegivel	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	✱ // PLG	347-348	1.4	
			CONSTANTIVS II (350-361)					
27	AE3	Cs II	DN CONSTAN -[ITVS PF] AVG	FEL [TEMP]-REPARATIO (2)	CPLG	355-358	2.11	VIII-189/90
28	AE3	JC	[...]IANVS [...]	FEL TEMP-[REPARATIO] (2)	CSLG	355-358	2.58	VIII-198
			VALENS (364-375)					
29	AE3	Vn	DN [VALEN] - S PF AVG	[SECVRITA] - S REIPVBLICAE	OF I//[...]	364-375	2.41	
			GRATIANVS (378-388)					
30	AE2	G	DN GRATIA- [NVS PF AVG]	[REPARATIO]-REIPVB	S//[LVGJS]	378-388	2.3	IX-32
			ARELATE					
			TETRICVS (270-273)					
31	Ant.	T	[IMP TETR]ICVS PF AV[G]	SPES - AVGG		270-273	1.63	V(II)-133
			CONSTANTIVS I (307-337)					
32	N.	UR	VRB[S]- ROMA	Loba com géneos	P // SCONST	334	1.27	VII-385
33	N.	Cs II	FL IVL CONSTANTIVS NOB C	GLOP - [IA EXERC] - ITVS I est.	O // SCONST	335-337	1.55	VII-413
34	N.	Cp	[CONSTAN-TINOPOLIS]	Vitoria na proa	X // PCONST	336-337	1.6	VII-408
			CONSTANTIVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)					
35	N.	Cn	IMP CONSTANS AVG	GLOP - IA EXERC - ITVS I est.	v // SCONST	337-340	1.57	VIII-11
36	N		IMP CONS-[...]	[G]LOP[-IA EXERCITVS] I est.	X // PCON[ST]	337-340	1.72	
			CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)					
37	N.	Cs II	[C]ONSTAN[TII]-VS PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN]	PARL	347-348	1.55	VIII-78
38	N.	Cs II	CONSTANTI-VS PF AVG	[VICTORIAE] DD AVGG Q NN	N // [PARL]	347-348	1.59	VIII-76
39	N.	Cs II	CONST[ANTI] - VS PF] AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	M // SARL	347-348	1.55	VIII-78
40	N.	Cs II	CONSTANTI - VS PF A[VG]	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	P // PARL	347-348	1.6	VIII-83

41	N.	Cs II	CONSTANTI - VS PF A[VG]	VICTORIAE] - [DD AVGG] Q NN	P//PARL	347-348	1.48	VIII-83
42	N.	Cs II	CONSTANTI] - VS PF AVG	VICTORIAE DD AVGG QNN	A//PARL	347-348	1.77	VIII-78
43	N.	Cs II	CONSTANTI - VS PF AVG	[VICTORIAE DD AVGG Q NN	A//SARL	347-348	1.37	VIII-78
44	N.	Cs II	CONSTANTI] - [VS PF AVG	VICTORIAE DD AVGG QNN	N//PARL	347-348	1.75	VIII-76
45	N.	Cs II	CONSTANTI - VS PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	P//PARL]	347-348	1.65	VIII-83
46	N.	Cs II	CONSTANTI - IVS PF AVG	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	P//PARL	347-348	1.39	VIII-83
47	N.	Cs II	[CONSTANT - IVS PFAVG	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	P//PARL	347-348	1.39	VIII-83
48	N.	Cs II	CONSTANT - [VS PFAVG]	VICTORIAE DD AVGG Q NN]	A//PARL	347-348	1.52	VIII-78
49	N.	Cn	[CONSTANS] - PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q [NN]	A//PARL	347-348	1	VIII-80
50	N.	Cn	CONSTANS - [PF AVG]	VICTORIAE DD AVGG Q NN]	P // PARL	347-348	1.53	VIII-86
51	N.	Cn	CONSTAN- [S PF AVG]	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	☞ // [SARL	347-348	1.38	VIII-92
52	N.	Cn	[CONSTAN]S]-PF [AVG]	VICTORIAE DD AVGG Q NN]	/ N // SARL	347-348	1.31	VIII-77
53	N.	Cn	CONSTANS - PF AVG	[VICTORIAE DD AVGG Q NN	A // [PARL]	347-348	1.37	VIII-80
54	N.	Cn	CONSTANS - PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	A // SARL	347-348	1.5	VIII-81
55	N.	Cn	CONSTAN[S] - PF AVG	VICTOR[AE DD AVGG Q NN	P//PARL]	347-348	1.78	VIII-85
56	N.	Cn	[CON]STANS - PF AVG	VICTORIAE] DD AVGG Q NN	A // SARL	347-348	1.75	VIII-80
57	N.	Cn	CONSTANS - PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	A // SARL	347-348	1.36	VIII-80
58	N.	Cn	[CON]STANS - [PF AVG]	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	P/SARL	347-348	1.68	VIII-85
59	N.	Cn	CON]STANS] PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	N // SARL	347-348	1.67	VIII-47
60	N.	Cn	CONSTAN - [S PF AVG]	VICTORIAE DD AVGG [NN]	☞ // PARL	347-348	1.33	VIII-92
61	N.	Cn	CONSTANS PF AVG]	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	A // [PA]RL	347-378	1.88	VIII-80
62	N.	Cn	[CON]STANS PF AVG]	VICTORIAE] DD AVGG Q NN]	A // [PARL]	347-348	0.98	VIII-80
63	N.	Cs II/Cn	CONSTAN [...]	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	N // [PARL]	347-348	1.59	VIII-76/77
64	N.	Cs II/Cn	[...] CON]STANS/TIVS...]	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	☞ // [SAR]	347-348	1.66	VIII-83/85
65	N.	Cs II/Cn	CONSTAN[...]	VICTORIAE DD AVGG Q NN]	P//PARL	347-348	1.1	VIII-83/85
66	N.	Cs II/Cn	ilegivel	VICTORIAE DD AVGG Q NN]	P//PARL	347-348	1.93	VIII-83/85
67	N.	Cs II/Cn	ilegivel	VICTORIAE DD AVGG Q NN	☞ // PARL	347-348	1.26	VIII-83/85
68	N.	Cs II	DN CONSTAN - [TIVS PF AVG]	FEL TEMP - [REPARATIO] (galé)	// PARL	348-350	1.98	VIII-99
CONSTANTIVS II (350-361)								
69	AE3	Cs II	DN CON[...]-[...]	[FEL TEMP-REPA]RATIO (2)	D // PCON	353-355	1.84	VIII-215
70	AE3	Cs II	DN CONSTAN-T[...]	FEL TE]MP]-REPARATIO (2)	D // PCON	353-355	1.87	VIII-215
71	AE3	Cs II	DN CON]STAN]-TIVS PF AVG	FEL T]EMP]-REPARATIO (2)	TCON	355-358	2.06	VIII-266
72	AE3	Cs II	DN CONSTAN - TIVS PF AVG	SPE]S REI - PVBLICE	TCON[N]	358-360	1.42	VIII-275
73	AE3	Cs II	[DN] CONSTAN] - TIVS PF AVG	SPE]S REI - PVBLI[CE]	PCON	358-360	1.48	VIII-275
74	AE4	JC	[DN IVL]IANVS]-NOB CAES	S]PES REL-PV]BLICE	[P]CON	358-360	0.8	VIII-275
75	AE4	JC	DN IVL]IA[NV-S NOB CAES]	[S]PES REI]-PVBLICE	[P]CON	358-360	1.21	VIII-276

VALENTINIANVS I, VALENS, GRATIANVS, VALENTINIANVS II (364-378)

76	AE3	Vn	[DN VALE]N-S[PF] AVG	[SECVRITAS REIPVBLICAE]	[S]CONT	364-367	2.51	IX-9(b)	
77	AE3	V	DN VALENTINI - ANVS PF AVG	SECVRITAS REIPVBLICAE	CON	367-375	2.1	IX-17a	
78	AE3	V/nl/G	llegivel	[SECVRITAS - REIPVBLICAE]	PC[ON]	375-378	1.43	IX-19a,b,c	
VALENTINIANVS II (388-392)									
79	AE4	V	DN VALENTINI-ANVS PF AVG	VICTOR-[IA AVGGG]	// PC[ON]	388-392	1.2	IX-30(a)	

ROMA

CONSTANTINVS I (307-337)

80	N.	CI	CON]STANTI-NVS MAX AVG	GLOR - [IA] EXER[C-ITVS] I est.	R*P	335-337	1.16	VII-391
81	N.	CII	CONSTANTI-NVS [IVN NC]	[GLORIA EXERCITVS] I est.	R*S	336-337	0.91	VII-392
82	N.	Cn	FL CONSTANS NOB [CAES]	[GLOR - IA] EXERC - ITVS I est.	R QP	335-337	2.12	VII-384
83	N.	Cn	FL CONSTANS NOB CAES	SECVRI - TAS REIPVB	R Q̇Q	337	1.49	VII-404

CONSTANTINVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)

84	N.	CII	[VIC]CONSTA - NTINVS AVG	VIRTVS - AVGVSTI	R Q̇P	337-340	1.33	VIII-4
85	N.	CII	VIC [CONSTA - NTINVS] AVG	VIR[ITVS AVGVSTI]	R Q̇P	337-340	1.28	VIII-4
86	N.	Cs/Cn	[...]S PF AVG	GLOR - [IA] EXERC] - [ITVS] I est.	R*S	337-340	1.59	VIII-25/26
87	N.	He	[FL IVL-HE-LE]NAE AVG	[PAX PV-BLICA]	R Q̇Q	337-340	0.81	VIII-27/53
88	N.	Cn	DN FL CON]STANS]AVG	SECVRITAS REIP		337-340	1.64	VIII-16
89	N.	Cn	DN FL CON]STANS] AVG	[S]ECURITAS REI-P		337-340	1.09	VIII-13
90	N.	Cn	DN FL CONS - TANS AVG	[SE]CVRI - [TAS] REIP	[R Q̇P]	337-340	1.27	VIII-13
91	N.	Cn	DN FL CONSTANS AVG	SECVRITAS REIP	R Q̇P	337-340	1.56	VIII-16
92	N.	Cn	DN FL CONS - TANS AVG	SECVRI - TAS REIP[VB]	R Q̇P	337-340	1.4	VIII-8
93	N.	CsII/Cn	[...]PF AVG	GLOR-IA EXERC[ITVS] I est.	R*S	337-340	0.99	VIII-25/26
94	N.		llegivel	GLOR[IA EXERCITVS] I est.	[R*P]	337-340	1.35	VIII-9 a 13
95	N.	Cs II/Cn	llegivel	[SECVRI - TAS REIP]	[R Q̇P]	337-340	1.34	VIII-9 a 13

CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)

96	N.	Cn	CON]STA-S PF AVG]	[VICTORIAE]DD AVGG QNN	Q̇//R S	347-348	0.93	VIII-100
97	N.	Cn	CON]STAN]S PF AVG	VICTOR[IAE DD] AVGGQ NN	R Q̇ [P]	347-348	1.14	VIII-84
98	N.	Cn	DN FL CONSTANS AVG	VICTO - RIAE DD AVGG Q NN	R[P]	347-348	1.68	VIII-100
99	N.	Cn	CONSTAN - [S] PFAVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	Q̇//R P	347-348	1.48	VIII-100
100	N.	Cn	[CONST]AN - S P[PAVG]	[VICTOR]IAE DD AVGG Q NN	R Q̇ P	347-348	1.6	VIII-84

101	N.	C _h	CONSTAN-S-PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	R \odot P	347-348	1.47	VIII-81
102	N.	Cs II/Ch	CON[STANS]STANTIVS PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q NN	R \neq T	347-348	0.42	VIII-91/92
103	N.	Cs II/Ch	CONSTAN[S]TIVS PF AVG	VICTORIAE DD [AVGG Q NN]	ROP	347-348	1.81	
CONSTANTIVS II (350-361)								
104	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG	FEL TEMP-REPARATIO (2)	RP	352-355	1.5	VIII-272
105	AE3	CG	DN CO[NS]TANTI-VS NOB CAE[S]	FEL TE[MP RE - PARATIO] (2)	RE	352-355	0.95	VIII-284
106	AE3	Cs II	[DN CONSTAN - TIVS PF AVG	FE[L]TEMP RE - PAIRATIO (3)	R M P	357	1.25	VIII-316
107	AE3	Cs II	[DN CONSTAN -TIVS PF AVG]	FEL [TEMP-REPARATIO] (2)	R \odot T	357	2.05	VIII-318
108	AE3	Cs II	[DN C]ONS[ITAN - TIVS PF AVG]	[SPES REI] - PVBLICE	[R*]P	358	1.31	VIII-320
109	AE3	Cs II	DN CONSTAN - [TIVS PF AVG]	[SPES REI - PVB]LIC[E]	R*S	358	1.02	VIII-320
110	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[SPES REI-PVBLICE]	R*T	358	1.03	VIII-320
111	AE4	Cs II	DN CONS[ITANTIVS PF AVG	SPES REI-PVBLICE	R \odot P	358	1.64	VIII-233
112	AE3	JC	[DN CL IVL]-IANVS NC	FEL TEMP.[REPARATIO] (2)	R.M.P.	357	1.69	VIII-315
VALENTINIANVS I, VALENS, GRATIANVS (364-375)								
113	AE3	V	[DN VALENTINI-ANVS] [PF AVG]	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	SMRQ	364-375	1.25	IX-17a 24a
114	AE3	V _h	DN VALENS PF AVG]	SECVRIT[ASREI]PBLICAE	R PRIM[A]	367-375	1.81	IX-24b
115	AE3	V _h	[DN VALEN-S]PF AVG	[GLORIA ROMANORVM]	RT	367-375	1.2	IX-23(b)
116	AE3	V/Vm/G	[...]- [...PF AVG	SECVRITAS REIPVBLICAE]	[R]PRI[MA]	367-375	1.81	
117	AE3	V/Vm/G	[...]- PF AVG	SECVRIT[AS] - [REIPVBLICAE]	RPRIMA	367-375	2.16	
THEODOSIVS, ARCADIVS (383-387)								
118	AE4	A	[DN ARCADII]-VS PF AVG	VICTORIA AVGGG]	//R...	383-387	1.01	IX- 57(c)
119	AE3	Th	DN THEODO-SIVS PF AV[G]	VICTO[R]IA AVGG	://R P	383-387	1.36	IX-57(c)
VALENTINIANVS II, THEODOSIVS, ARCADIVS, HONORIVS (388-408)								
120	AE4	A	DN ARCADIVS [PF AVG]	[SPES]REI - PVBLICAE	[R ...]T	388-393	1.04	IX-63c
121	AE4	V II	DN VALENTIN-IANVS] PF AVG	SALVS [REI-PVBL]ICAE	P //R.] B	388-393	1.18	IX-64a
122	AE4	Th	[DN] THEODO -SIVS PF AVG	SALVS REI - [PVBLICAE]	P //R[P]	388-393	1.08	IX-64b
123	AE3		DN C[...]	[SALVS REI-PV]BLICAE	R P	388-408	1.3	
124	AE4		legivel	[SALVS REI]PVBLICAE	P //RT	388-408	0.93	
AQVILEA								
CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)								
125	N.	CsII	[...] - VS P[IF AVG]	[VICTOR]IAE DD AV[GG Q NN]	\neq // [A]Q...	347-348	1.5	VIII-76

CONSTANTIVS II (350-361)

126	AE3	Cs II	[DN CONSTAN - TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP [RE - PARATIO] (3)	AQ[P]	352-355	1.51	VIII-199
127	AE3	Cs II	[DN CONSTAN]- TIVS [PJF AVG Ilegal]	[FEL] TEMP [REPARATIO] (2)	AQP	352-355	2.61	VIII-199
128	AE3			[FEL] TEMP R[REPARATIO] (2)	[...]Q[...]	352-358	1.54	

SISCIA

CONSTANTIVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)

129	N.	Cn	CONSTAN -S PF AVG	GLOR - IA EXERC - ITVS I est.	ASIS	337-340	1.17	VIII-88
CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)								
130	N.	Cn	CONSTANS - PF AVG	VICTORIAE DD AVGG Q [NN]	ASIS	347-348	1.77	VIII-183
131	AE3	Cs II/Cn	Ilegal	[FE]L TEMP R[E - PARATIO] (1)		348-350	0.94	

THESSALONICA

CONSTANTIVS II (350-361)

132	AE3	Cs II	DN CONSTAN -TIVS PJF AVG]	FEL TEMP-REPARATIO (2)	SMTSA	355-358	2.26	VIII-208
133	AE3	Cs II	DN CONSTAN]- [TIVS PF AVG]	SPES - [REIPV]BLICE	SMTSA	358-361	1.49	VIII-215
134	AE3	Cs II	[DN CONSTAN] - TIVS PF AVG	SPES REI - PVBLICE	[S]M[T]S[A]	358-361	1.39	VIII-213

HERACLEA

CONSTANTIVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)

135	N.	C I	CONSTANTI - NVS[AVG]	GLOR - IA EXERC - ITVS I est.	SMNB	337-340	1.9	VIII-15
CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)								
136	N.	Cs II/Cn	Ilegal.	VOTI/XXMULTI/XXX	[...]HA	347-348	1.19	
CONSTANTIVS II, (350-361)								
137	AE3	Cs II	DN CONSTA[N-TIVS P] AVG	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	SMHA	355-358	1.82	VIII-93

CONSTANTINOPOLIS

CONSTANTINVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)

138	N.	Cs II	DN CONSTAN-TIVS PF AVG	GLOR-[I]A EXERCITVS I est.	CONSA	337-340	1.38	VIII-27
139	N.	Cs II	[DN]CONSTAN - [T]IVS PF AVG	GLOR - IA EXERC - ITVS I est.	CONST	337-340	1.17	VIII-43
140	N.	ClI/CsII	[...P]F AVG	GLOR - IA EXERC - ITVS I est.	CON	337-340	1.34	VIII-41/43/45
CONSTANTIVS II (350-361)								
141	AE3	CG	[DN]FLCLCONSTANTIVSNOB(CAES)	[FEL TEMP RE-PARATIO] (2)	[CO]NS[A]	351-354	1.53	VIII-120
142	AE3	Cs II	[DN] CONSTAN -[T]IVS PF AVG]	FEL TE[MP-REPARATIO] (2)	CONSA	351-355	1.89	VIII-118
143	AE3	Cs II	[DN CONSTAN -T]IVS PF AVG	FEL TEMP-[REPARATIO] (2)	CONSA	355-358	2.5	VIII-137
144	AE3	Cs II	[DN CONSTAN] -TIVS PF AV	FEL TEMP-[REPARATIO] (2)	[C]ONSA	355-358	1.98	VIII-137
145	AE3	Cs II	[...] - TIVS PF AVG	SPES REI[-PVBLICE]	CO[NSA]#	358-361	1.74	VIII-149/151
146	AE3	JC	[DN]CL IVLIA]NVS N[C]	[F]EL [TEMP RE-PARATIO] (2)	[CO]NS	355-358	1.32	

NICOMEDIA

CONSTANTINVS I (307-337)

147	N.	Cs II	FL IVL CONSTANTIVS NOB C	GLOR - IA EXERC - ITVS I est.	SMN[R]	335-337	1.2	VII-201
CONSTANTINVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)								
148	N.	Cs II	CONSTAN[T]IVS AVG]	GLOR[IA EXERC]ITVS I est.	SMNA	337-340	1.17	VIII-7
149	N.	Cl	[DV CONSTANTI]- NVS PF AVG[G]	Quadrifida.	[SM]N Ç	337-340	1.98	VIII-18
CONSTANTIVS II (350-361)								
150	AE3	Cs II	DN[CO]NS[ITAN-T]IVS PF AVG]	[FEL TEMP RE-PARATIO]	SMN[A]	355-358	1.74	VIII-112
151	AE3	Cs II	DN CONSTAN -[T]IVS PF AVG]	FEL TEMP-[REPARATIO] (2)	SM[N?]	355-358	2.55	VIII-112
152	AE3	Cs II	[CONS]TA[N...][...]	FEL TEMP-[REPARATIO] (2)	A //SMNA	355-358	2.14	
153	AE3	Cs II	[DN] CONSTAN-TIVS PF AVG	FEL TEMP RE- PARATIO (2)	SMN Ç	355-358	1.7	VIII-110
154	AE3	Cs II	[DN CO]NSTAN-TIVS [PF] AVG	FEL TEMP [RE-PARATIO] (2)	SMNA	355-358	1.72	VIII-110
155	AE3	Cs II	[DN CONSTAN - [T]IVS] PF AVG	SPES REI - PVBLICE	[SMN]A Ç	358-361	1.55	VIII-112
156	AE3	Cs II	[DN CONSTAN]- TIVS PF AVG	[SPES REI] - PVBLICE	SMNE	358-361	1.66	VIII-112
157	AE3	Cs II	[DN] CON]STAN-TIVS PF AVG]	[SPES REI-PVBLICE]	SMN[ß]	358-361	1.57	VIII-112
158	AE3	JC	DN IVLIANVS-NOB[CAESAR]	FEL TEMP RE-[PARATIO] (2)	SMNA	355-358	1.18	VIII-111

159	AE3	JC	DN IVLIANVS - [NOB CAESAR]	SPES REI[PVB]LICE	SMN[...]	358-361	1.21	VIII-113	
160	AE4	Cs II/JC	Ilegivel	[SPES REI - PV]BLICE	[SM]N[...]	358-361	1.22		
VALENTINIANVS I, VALENS (367-375)									
161	AE3	Vn	[DN VA]LENS-[PF AVG]	[GLORIA] RIO-MANORUM]	SMN[A]	367-375	1.67	IX-9(b)	
162	AE3	Vh	[...V]ALEN[...]	[GL]ORIA RIO-MANORUM]		367-375	1.54		
163	AE3	Vn	[DN VA]JENS - [PF AVG]	GLO[RIA - ROMAN]ORVM	SMN Ć	367-375	1.33	IX-9c	
ARCADIVS (383-387)									
164	AE4	A	DN ARCADIVS PF AVG	VOTV	SMNA	383	1.29	IX-37c	

CYZICVS

CONSTANTINVS II (350-361)

165	AE3	Cs II	D[N CONS]TAN-TIVS PF AVG	[FEL TEMP] - REP[ARATIO] (2)	SMK	355-358	1.45	
166	AE3	Cs II	DN CONSTAN -TIVS PF AVG	FEL [TEMP]-REPARATIO (2)	SMKB	351-354	1.93	VIII-104
167	AE3	JC	DN FLCL IVLI-[AN]VS NOB CS	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	SMKA	355-358	2.1	VIII-112
168	AE3	JC	DN FLCL IVLI - [ANVS NOB CS]	SPES REI - PVBLICE	S[MK]	358-361	1.72	VIII-118

ANTIOCHIA

CONSTANTINVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)

169	N.	Cs II	CONSTAN - TIVS AVG	GLO[RI]A EXERC - ITVS I csl.	• — •//SMANE	337-341	1.47	VIII-52
-----	----	-------	--------------------	------------------------------	--------------	---------	------	---------

CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)

170	N.	Cs II	CONSTAN - TIVS PF AVG	VOT/XXAMVLT/XXX	SMANA	347-348	1.02	VIII-113
171	N.	Cs II	CONSTAN - [TIVS] P[IF] AVG	VOT/XXAMVLT/XXX	SMA[NA]	347-348	1.44	VIII-113

CONSTANTIVS II (350-360)

172	AE3	Cs II	[DN CONSTAN]-TIVS PF AVG	FEL TEMP-[REPARATIO] (2)	AN[...]	351-354	1.72	VIII-142
-----	-----	-------	--------------------------	--------------------------	---------	---------	------	----------

VALENTINIANVS, VALENS, GRATIANVS (364-375)

173	AE3	V/Vn/G	Ilegivel	SECV[RITAS] - [REI]PVB[LI]CAE	ANT[R]	364-375	1.55	IX-12/36
174	AE3	V/Vn/G	Ilegivel	GLORIA [ROMANORVM]	ANTE	367-375	2.75	

ALEXANDRIA

CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)

175	N.	Ci	[DV] CONSTANTI - NVS PF AVG	VN-MR					VIII-32
176	AE3	Cs II	[DN] CONSTAN - TIVS PF AVG	[F]EL [TEMP RE - PARA]TIO (3)		SMAL[A]	345-347	2.11	VIII-44
						ALE[A]	348-350	1.5	
CONSTANTIVS II, IVLIANVS (350-363)									
177	AE3	Cs II	DN CONSTAN - TIVS PF AVG	[FEL TEMP - R]EPARATIO (2)		M //ALEA	351-355	1.87	VIII-84
178	AE3	Cs III/IIA	[...]AVG	S]ES RE[- PVB]ICE]		ALEA	358-361	1.51	VIII-87
VALENTINIANVS, GRATIANVS (364-375)									
179	AE3	V	[DN VALENTINI] --- ANVS PF AVG	SECVRITAS -REIPVBLICA		AL[...]	364-367	1.35	IX-3a
180	AE3	V / G	[...]VS PF AVG	SECVR[ITAS]- [REIPVBL]CAE		ALE[A]	367-375	2.79	IX-5a / 5c

ATELIER INDETERMINADO

OCIDENTAIS

CONSTANTIVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)

181	N.	Cn	CONSTANS PF AVG	GLORIA EXERCITVS I est.		M //	337-340	1.32	
CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)									
182	N.	Cs II	CONSTANT - IVS] PF AVG	VICTORIAE DD AV[GG] Q NN]			347-348	1.5	
183	N.	Cs II	[...] - VS P]F AVG]	[VICTORIAE] DD A[VG] Q NN]			347-348	1.2	
184	N.	Ch	[DN] CONSTANS]S PF AVG	[VICTORIAE DD] AVGG Q NN			347-348	1.31	
185	N.	Cn	[...]CONSTANS]S PF A[VG]	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]			347-348	1.54	
186	N.	Cn	[...]CONSTANS]S PF AVG	[VICTORIAE] DD AVGG [Q NN]			347-348	0.95	
187	N.	Cn	[...]CONSTANS (...)	[VICTORIAE DD AV[GG] Q NN]		✠ //	347-348	1.18	
188	N.	Cn	[...]CONSTANS]S PF [AVG]	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]			347-348	1.07	
189	N.	Cs II/Cn	DN CONSTANS/TIVS PF AVG	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]			347-348	1.51	
190	N.	Cs II/Cn	CONSTAN [...]]	[VICTOR]IAE DD AV[G] Q NN]		[...]T...	347-348	1.07	
191	N.	Cs II/Cn	CONSTAN[...]]	[VICTOR]IAE DD A[VG] Q NN		✠ //	347-348	1.28	
192	N.	Cs II/Cn	[...]CO]NSITANS/TIVS...	VICTOR]IAE DD AVGG Q NN]		A(...)	347-348	0.67	
193	N.	CsII/Cn	DN CONSTANS]TIVS...	VICTOR]IAE DD AVGG Q NN]			347-348	1.72	

194	N.		[C]ONST[...]	VICTORIAE DD [AV]GG Q NN]	347-348	1.25
195	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/TIVS)	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	347-348	1.6
196	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/CONSTANTIVS)	[VICTORIAE]DD AVGGQ NN	347-348	1.26
197	N.	Cs II/Ch	CONSTANS/TIVS...	VICTORIAE DD AVGG Q NN]	347-348	1.28
198	N.	Cs II/Ch	[...] PF AV[G]	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	347-348	1.38
199	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/TIVS)	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	347-348	1.51
200	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/TIVS)	(VICTORIAE DD AVGG Q NN)	347-348	1.19
201	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/TIVS)	[VICTOR]IAE] DID AVGG Q NN]	347-348	1.15
202	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/TIVS)	VICTOR]IAE DD AVGG Q NN]	347-348	1.05
203	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/TIVS)	347-348	347-348	1.7
204	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/TIVS)	[VICTORIAE]D] AVGG Q NN]	347-348	1.07
205	N.	Cs II/Ch	[...]CONSTANS/TIVS PJF AVG	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	347-348	1.9
206	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/TIVS)	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	347-348	1.2
207	N.	Cs II/Ch	[...]CONSTANS/TIVS...	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	347-348	1.26
208	N.		ilegivel	347-348	347-348	1.5
209	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/TIVS)	[VICTORIAE DD [AVGG Q NN]	347-348	0.94
210	N.	Cs II/Ch	ilegivel.	[VICTORIAE DD AVGG Q INN]	347-348	1.22
211	N.	Cs II/Ch	(CONSTANS/TIVS)	[VICTORIAE] DD AV[GG Q NN]	347-348	1.59
212	N.	Cs II/Ch	ilegivel	[VICTORIAE DD AVGG Q NN]	347-348	1.05
213	N.	Cs II/Ch	ilegivel	[VICTORIAE DD AV[G NN]	347-348	1.4

ORIENTAIS

CONSTANTIVS II, CONSTANTIVS II, CONSTANS (337-340)

214	N.	C	[DN CONSTANTI-NVS PT AVGG]	Imperator velado	post.337	1.61
CONSTANTIVS II, CONSTANS (340-350)						
215	N.	Cs II	[CONSTAN] - TIVS PF AVG	VOT]XX]MVL]T]XXXX	347-348	1.49
216	N.	Cn	[CONSTAN]S PF AVG	VOT]XX]MVL]T]XXXX	347-348	1.98
217	N.	Cn	[...] NS PF AVG	VOT]XX]MVL]T]XXXX	347-348	1.18
218	N.	Cs II/Ch	ilegivel.	VOT]XX]MVL]T]XXXX	347-348	1.48

ATELIER INDETERMINADO

TETRICVS (270-273)

219	Ant.	T	DN TETRIC-[V]S [J]F L VIC	PAX-AV[G]	270-273	0.72
-----	------	---	---------------------------	-----------	---------	------

CONSTANTINVS I (307-337)

220	N.	UR	[VRBS ROMA]	Loba com gêmeos		330-335	1.24
CONSTANTINVS II, CONSTANTIVS, CONSTANS (337-340)							
221	N.	C	CONSTANTI - NVS NA AVG	GLOR - IA EXERCITVS I est.		337-340	1.65
222	N.	Cs II	CONSTAN - TIVS AVG	[GLOR - IA EXERC - [TVS] I est.		337-340	1.19
223	N.	Cs II	[...] CON[STANTIVS]...	[GLOR-IA] EX[ERCITVS] I est.		337-340	1.04
224	N.	Cs II	DN FL CONS[...]	GL[OR] - IA EXER[...] I est.		337-340	1.32
225	N.	Cs II	CONSTAN [...]	[GLOR - IA EXERC - [TVS] I est.		337-340	1.49
226	N.		[...] PF AVG	[GLOR - IA] EXERC - [TVS] I est.		337-340	1.9
227	N.	C	TINO AVG CONST(...)	Quadriga	(...)]S(...)	337-340	1.45
228	N.	Cs II	[CONSTAN] - TIVS[AVG]	[GLOR - IA] EXERC - [TVS] I est.		337-340	1.56
229	N.	Ch	D[N FL CONST]ANS AVG	GLOR[IA EXERC]ITVS I est.		337-340	1.38
230	N.	Ch	D[N] FL CON[S]TANS AVG	[GLOR - IA EXERC - [TVS] I est.	S[...]]S[...]	337-340	2.26
231	N.		Ilegivel	(GLORIA EXERCITVS)		337-340	0.71
232	N.		Ilegivel	(GLORIA EXERCITVS)	P//	337-340	0.81
233	N.		Ilegivel	[GLORIA EXE-RCITVS] I est.		337-340	1.05
234	N.		Ilegivel	[GLORIA EXERCITVS] I est.		337-340	1.54

CONSTANTIVS II (350-361)

235	AE3	Cs II	[DN CONSTAN]-TIVS PF AVG	[FEL TEMP]P RE-[PARATIO] (3)		352-355	2.06
236	AE3	Cs II	[DN] CON[STAN]-TIVS PF [AVG]	[FEL TEMP RE-PARATIO] (3)		352-355	1.7
237	AE3	Cs II	DN CONSTAN - [TIVS PF AVG]	[FEL] TE[MP RE-PARATIO] (3)		352-355	1.3
238	AE4	Cs II	[DN CONSTAN]-TIVS PF AVG	[FEL] TEMP-RE[PARATIO] (3)		352-355	2.51
239	AE3	Cs II	[DN CONST] AN-TIVS PF AVG	[FEL TEMP] RE-P[ARATIO] (3)		352-355	0.99
240	AE3	Cs II	DN CONSTAN - [TIVS PF AVG]	FEL T[EMP REPARATIO] (3)		352-355	1.97
241	AE3	Cs II	[...CO]NSTAN-T[...]	[FEL] T[EMP RE - PARATIO] (3)		352-355	1.27
242	AE3	Cs II	DN CONST[ANT] - IVS FF [AVG]	[FEL TEMP RE - PARATIO](3)		352-355	1.72
243	AE3	Cs II	[DN CONSTAN]-TIVS] PF [AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]		352-358	1.95
244	AE3	Cs II	[DN CONSTAN].TIVS PF [AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]		352-358	1.63
245	AE3	Cs II	DN CONSTAN - [TIVS PF AVG]	[FEL TEMP RE]PARATIO		352-358	1.49
246	AE3	Cs II	[DN CONSTAN]-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]		352-358	1.4
247	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP RE-PARATIO]		352-358	2
248	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	(FEL TEMP RE-PARATIO)		352-358	1.15
249	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP] RE[PARATIO]		352-358	1.59
250	AE3	Cs II	[DN CO]NS[ITAN]-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]		352-358	1.8

251	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]	352-358	2.71
252	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]	352-358	1.06
253	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]	352-358	1.71
254	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]	352-358	1.58
255	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]	352-358	0.88
256	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]	352-358	1.65
257	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP REPARATIO]	352-358	1.37
258	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP RE-PARATIO] (2)	352-358	1.68
259	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP]-REPARATIO (2)	352-358	2.35
260	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP -[RE-PARATIO] (2)	352-358	2.07
261	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP -[RE-PARATIO] (2)	352-358	2.07
262	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP -[RE-PARATIO] (2)	352-358	1.45
263	AE3	Cs II	[... CONJSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP -RE-PARATIO (2)	352-358	1.8
264	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP RE-PARATIO (2)	352-358	1.17
265	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP RE-PARATIO (2)	352-358	1.3
266	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP RE-PARATIO (2)	352-358	2.35
267	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP]-REPARATIO (2)	352-358	1.4
268	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	1.12
269	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP] RE-PARATIO (2)	352-358	1.52
270	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP]-REPARATIO (2)	352-358	1.98
271	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	2.01
272	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	2.13
273	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	1.45
274	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	1.6
275	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	1-83
276	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	1.44
277	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	2.05
278	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	2.23
279	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	1.88
280	AE3	Cs II	[...]STAN-TIVS PF AVG	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	1.75
281	AE3	Cs II	[DN CONSTAN]-TIVS [PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	1.55
282	AE3	Cs II	[...]-TIVS [PF AVG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	1.92
283	AE3	Cs II	[...TIVS PF AV	[FEL] TEMP-REPARATIO (2)	352-358	1.8
284	AE3	Cs II	[...TIVS PF AV	[FEL] TEMP - REPARATIO (2)	352-358	1.39
285	AE3	Cs II	[CONSTAN]-TIVS PF AVG	[FEL] TEMP - [REPARATIO] (2)	352-358	2.48
286	AE3	Cs II	[CONSTAN]-TIVS PF AVG	[FEL] TEMP REPARATIO (2)	352-358	1.89
287	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEMP REPARATIO (2)	352-358	1.72
				[FEL] TEMP]-REPARATIO (2)	352-358	1.73

M //

M //

M //

SM[-]

288	AE3	Cs II	(DN CONSTAN-TIVS PF AVG)	[FEL TEMP] - REPARATIO (2)	352-358	1.6
289	AE3	Cs II	[DN CONSTAN.TIVS PF AVG]	[FEL TEMP RE-PARATIO] (2)	352-358	1.85
290	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL] TEM RE-PARATIO (2)	352-358	1.46
291	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP RE-PARATIO] (2)	352-358	1.34
292	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	[FEL TEMP-REPARATIO] (2)	352-358	1.33
293	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIVS PF AVG]	FEL TEM[P]-REPARATIO (2)	352-358	1.3
294	AE3	Cs II	(DN CONSTAN-TIVS PF AVG)	[FEL TEMP REPARATIO] (2)	352-358	1.99
295	AE3	Cs II	DN CONSTAN - TIVS PF AVG	[SPES REIPVBLICE]	358-361	1.8
296	AE3	Cs II	[DN]CONSTAN-[TIVS PF AVG]	[SPES REI-PVBLICE]	358-361	1.55
297	AE3	Cs II	DN CONSTANTIVS [...]	[SPES REI-PVBLICE]	358-361	1.81
298	AE3	Cs II	[...CONSTANTIVS PF AVG]	[SPES]REI-[PVBLICE]	358-361	1.04
299	AE3	Cs II	[...]CONSTAN-[IVS]PF [AVG]	[SPES] REI-[PVBLICE]	358-361	1.86
300	AE3	Cs II	[DN CONSTAN] -TIVS PF A[VG]	[SPES]REI[PVBLICE]	358-361	1.52
301	AE3	Cs II	DN CONSTA[...]	SPES REI[PVBLICE]	358-361	2.04
302	AE3	Cs II	[...CONSTAN][...]	[SPES]REI-[PVBLICE]	358-361	1.85
303	AE3	Cs II	DN CONSTAN[TIVS...]	[SPES R]EI-PVBLICE	358-361	1.6
304	AE3	Cs II	DN CONSTANTIVS...]	[SPES REI]-PVBLICE	358-361	2.28
305	AE3	Cs II	[...CO]NS[ANTIVS]PF AVG]	[SPES REI]-PVBLICE]	358-361	1.5
306	AE3	Cs II	DN CONSTANTIVS PF AVG]	[SPES REI- PV]BLICE	358-361	1.49
307	AE3	Cs II	[...CO]NST[ANTIVS...]	[SPES R]EI-[PVBLICE]	358-361	1.07
308	AE3	Cs II	[...]CONSTAN[TIVS...]	[SPES REI]-PVBLICE]	358-361	1.27
309	AE3	Cs II	[...]CONSTAN[TIVS...]	[SPES REI]-PVBLICE]	358-361	1.19
310	AE3	Cs II	[DN C]ONSTAN[...]	[SPES REIPVBLICE]	358-361	1.68
311	AE3	JC	[...]VL[IVANS...]	[SPES REI-PVBLICE]	355-358	1.9
312	AE3	JC	[D]N IVLIANV-[S NOB CAES]	[FEL TEMP R-EPARATIO] (2)	355-358	1.18
313	AE3	JC	DN IVLIANV-[S...]	[FEL TEMP RE-PARATIO] (3)	355-358	2.64
314	AE3	JC	[DN FL]IVLIA[NVS NOB CAES]	FEL TEMP-REPARATIO (2)	358-361	1.79
315	AE3	JC	DN CL IVLIA[...]	[SPES REI] - PVBLICE	358-361	1.89
316	AE3		DN CONSTAN[...]	SPES REI - [PVBLICE]	352-355	1.59
317	AE3		[...]PF A[VG]	[FEL] TEMP-REPARATIO (3)	352-355	2
318	AE3		ilegivel	[FEL TEMP RE - PARATIO](3)	352-355	1.54
319	AE3		[...]JA [...]	[FEL TEMP - REPARATIO] (3)	352-355	3.35
320	AE3		ilegivel	[FEL TEMP - REPARATIO](3)	352-355	1.66
321	AE3		DN CONSTA[...]	[F]EL [TEMP RE - PARIATIO (3)	352-358	2.11
322	AE3		DN CONSTAN [...]	[F]EL TEMP-[REPARATIO (2)	352-358	1.13
323	AE3		DN CONSTAN - [...]	[FEL TEMP - REPARATIO] (2)	352-358	2.57
324	AE3		DN CONSTA[...]	[FEL TEMP - REPARATIO] (2)	352-358	1.79

A //

A //

M //

M //[-]U[...]

325	AE3	DN CONSTAN[... - PF AVG]	[FEL TEMP - REPARATIO] (2)	352-358	2
326	AE3	DN[...JAVG	[FEL TEMP - REPARATIO] (2)	352-358	2.64
327	AE3	[...JAVG	[FEL TEMP] - REPARATIO] (2)	352-358	1.82
328	AE3	DN [...]	[FEL TEMP - R[EPARATIO] (2)	352-358	1.49
329	AE3	illegivel	[FEL TEMP - REPARATIO] (2)	352-358	1.65
330	AE3	illegivel	[FEL TEMP] - REPARATIO] (2)	352-358	2.47
331	AE3	illegivel	[FEL TEMP - REPARATIO] (2)	352-358	2.27
332	AE3	illegivel	[FEL TEMP - REPARATIO] (2)	352-358	2.29
333	AE3	illegivel	[FEL TEMP REPARATIO] (2)	352-358	2.04
334	AE3	illegivel	[FEL TEMP REPARATIO] (2)	352-358	2.04
335	AE3	illegivel	[FEL TEMP RE-PARATIO]	352-358	1.33
336	AE3	illegivel	[FEL TEMP RE-PARATIO]	352-358	1.35
337	AE3	illegivel	[FEL TEMP RE-PARATIO]	352-358	1.71
338	AE3	illegivel	[FEL TEMP RE-PARATIO] (2)	352-358	1.28
339	AE2	illegivel	[FEL TEMP REPARATIO] (2)	352-358	2.01
340	AE3	illegivel	[FEL TEMP R[EPARATIO] (2)	352-358	0.91
341	AE3	illegivel	[FEL TEMP RE - PARATIO]	352-358	1.71
342	AE3	illegivel	[FEL TEMP] [RE-PARATIO]	352-358	1
343	AE3	[...JIV[...]	SPES[REI-PVBLICE]	358-361	1.05
344	AE3	DN [...]	[SPES REIP-VBLICE]	358-361	0.91
345	AE3	[...PF A]VG	[SPES] REI-[PVBLICE]	358-361	1.25
346	AE3	[...JPF A]VG	[SPES REI-PVBLICE]	358-361	0.82
347	AE3	illegivel	SPES [REI-PVBLICE]	358-361	1.97
348	AE3	illegivel	[SPES REIPVBLICE]	358-361	1.9
349	AE3	illegivel	[SPES REIPV]BLICE]	358-361	2.14
350	AE3	illegivel	[SPES REI - PVBLICE]	358-361	1.79
351	AE3	illegivel	SPES REI] - PVBLICE]	358-361	1.1
352	AE3	illegivel	[SPES]REI-[PVBLICE]	358-361	0.87
353	AE3	illegivel	[SPES REI-PVBLICE]	358-361	1.24
354	AE3	illegivel	[SPES REIP-VBLICE]	358-361	1.9
355	AE3	illegivel	[SPE]S REI-[PVBLICE]	358-361	0.91
356	AE3	illegivel	[SPE]S REI-[PVBLICE]	358-361	1.09
357	AE3	illegivel	SPES REI-[PVBLICE]	358-361	1.47
358	AE3	illegivel	[SPES REI-PVBLICE]	358-361	1.54
359	AE3	illegivel	[SPES REI-PVBLICE]	358-361	1.57
360	AE3	illegivel	[SPE]S REI-[PVBLICE]	358-361	1.77
361	AE3	illegivel	[SPES REI-PVBLICE]	358-361	1.36

M//

362	AE3	Ilegal	[SPE] RE[-PVBLICE]	358-361	1.44
363	AE3	Ilegal	[SPE] RE[-PVBLICE]	358-361	1.19
364	AE3	Ilegal	[SPES REI-PVBLICE]	358-361	1.35
365	AE3	Ilegal	[SPE] R[REI-PVBLICE]	358-361	1
366	AE3	Ilegal	[SPES REI-PVBLICE]	358-361	1.21
367	AE3	Ilegal	[SPE] R[REI-PVBLICE]	358-361	1.5
368	AE3	Ilegal	[SPE] R[REI-PVBLICE]	358-361	1.22
369	AE3	Ilegal	[SPES REI-PVBLICE]	358-361	1.04

VALENTINIANVS I, VALENS, GRATIANVS, VALENTINIANVS II (364-378)

370	AE3	Vn	[DN VALE]S PF AVG	364-378	1.34
371	AE3	Vn	[DN VALE]S-[PF AVG]	364-378	1.16
372	AE3	Vn	[DN VALE]S	364-378	1.86
373	AE3	Vn	[DN VALE]S-[PF AVG]	364-378	1.79
374	AE3	Vn/Vn	[DN]VALE[...]	364-378	1.24
375	AE3	Vn/V	[DN]VALE[...]	364-378	1.2
376	AE3	Vn/V	[DN VALE]S[NTINIANVS...]	364-378	1.91
377	AE3	Vn/V	[DN VALE]S[NTINIANVS...]	364-378	0.65
378	AE3	Vn/V	[DN VALE]S[...]	364-378	2.67
379	AE3	Vn/V	[DN VALE]NTINI - [ANVS]	364-378	1.77
380	AE3	Vn/V	[DN VALE]NTINI - [ANVS PF AVG]	364-378	1.97
381	AE3	[...] AVG	[...] AVG	364-378	1.58
382	AE3	[...] PF AVG	[...] PF AVG	364-378	1.37
383	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	1.47
384	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	1.49
385	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	1.3
386	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	1.16
387	AE3	Ilegal	[SECURITAS]-REIPVBLICAE]	364-378	1.78
388	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	1.86
389	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	0.84
390	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	1.59
391	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	1.18
392	AE3	Ilegal	(SECURITAS-REIPVBLICAE)	364-378	1.15
393	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	1.69
394	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	0.95
395	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	1.6
396	AE3	Ilegal	[SECURITAS-REIPVBLICAE]	364-378	0.65

⚔ //

397	AE3	[legivel]	{SECURITAS-REIPVBLICAE}	364-378	1.67
398	AE3	[legivel]	{SECURITAS-REIPVBLICAE}	364-378	1.26
399	AE3	[legivel]	{SECURITAS-REIPVBLICAE}	364-378	1.06
400	AE3	[legivel]	{SECURITAS-REIPVBLICAE}	364-378	1.05
401	AE3	[legivel]	{SECURITAS-REIPVBLICAE}	364-378	1.73
402	AE3	[legivel]	{SECURITAS - REIPVBLICAE}	364-378	1.81
403	AE3	[...] - P AVIG]	{GLORIA RO-MANORVM}	364-378	1.34
404	AE3	[...] - PF AVG	{GLORIA RO - MANORVM}	364-378	1.87
405	AE3	[legivel]	{GLORIA RO-MANORVM}	364-378	2.17
406	AE3	[legivel]	{GLORIIA RO-MANORVM}	364-378	1.63
407	AE3	[legivel]	{GLORIA [RO-MANORVM]}	364-378	1.13
408	AE3	[legivel]	{GLORIA RO-MANORVM}	364-378	1.17
409	AE3	[legivel]	{GLORIA RO-MANORVM}	364-378	1.55
410	AE3	[legivel]	{GLORIA RO - [MANORVM]}	364-378	1.45
411	AE3	[legivel]	{GLORIA RO-MANORVM}	364-378	2.61
412	AE3	[legivel]	{GLORIA RO - MANORVM}	364-378	1.16
413	AE3	[legivel]	{GLORIA RO - MANORVM}	364-378	2.04
414	AE3	[legivel]	{GLORIA] RO - [MANORVM]}	364-378	1.41
415	AE3	[legivel]	{GLORIA RO - MANORVM]}	364-378	1.78
416	AE3	[legivel]	{GLORIA ROMANORVM}	364-378	1.23

GRATIANVS, VALENTINIANVS II, THEODOSIVS, ARCADIVS, HONORIVS, THEODOSIVS (378-408)

417	AE3	Th	{DN] THEODO - SIVS PF AVG]	379-395	1.07
418	AE3	Th	{DN THE]ODO - SIVS PF AVG}	379-395	1.03
419	AE3	Th	{DN THEODO]-SIVS PF AVG}	379-395	1.18
420	AE3	Th	{DN THEODO - SIVS PF AVG}	379-395	1.12
421	AE4	A	{DN AR]CADIVS PF AVG}	383-402	0.95
422	AE3	A	ARCADIV[S]	383-408	1.48
423	AE3	A	{DN ARCAD]IVS]PF AVG}	383-408	1.28
424	AE4	VII	{...VALENTIN]IANVS [...]	388-392	0.75
425	AE4	II	{...HO]NOR]IVS...}	393-402	1.48
426	AE3	H	{DN HON]ORIVS PF AVG}	393-402	1.3
427	AE3	H	{DN HON]ORIV[S PF AVG]	393-408	0.95
428	AE4		[legivel]	378-402	1.18
429	AE3		[legivel]	378-402	1
430	AE4		[legivel]	378-402	1.3
431	AE4		[legivel]	388-408	0.9

♀ //

(...)

♀ //

IMPERADOR INDETERMINADO

432	AE3	DN CONSTAN[...]	Ilegal	2.02
433	AE4	[...]PF AVG	Ilegal	1
434	AE3	Ilegal	Ilegal	1.25
435	AE3	Ilegal	Ilegal	0.90
436	AE3	Ilegal	Ilegal	1.05
437	AE3	Ilegal	Ilegal	1.30
438	AE3	Ilegal	Ilegal	1.07
439	Ant.	Ilegal	Ilegal	1.33
440	AE3	Ilegal	Ilegal	1.09
441	AE3	Ilegal	Ilegal	1.3
442	AE3	Ilegal	Ilegal	1.46
443	AE3	Ilegal	Ilegal	0.67
444	AE3	Ilegal	Ilegal	0.82
445	AE3	Ilegal	Ilegal	1.09
446	AE3	Ilegal	Ilegal	1.6
447	AE3	Ilegal	Ilegal	2.09
448	AE3	Ilegal	Ilegal	1.67
449	AE3	Ilegal	Ilegal	1.4
450	ind.	Ilegal	Ilegal	0.52
451	AE3	Ilegal	Ilegal	0.87
452	AE3	Ilegal	Ilegal	1.59
453	AE4	Ilegal	Ilegal	0.79
454	AE3	Ilegal	Ilegal	0.78
455	AE3	Ilegal	Ilegal	0.58
456	AE3	Ilegal	Ilegal	2.25
457	AE3	Ilegal	Ilegal	1.13
458	AE3	Ilegal	Ilegal	1.98
459	AE3	Ilegal	Ilegal	1.6
460	AE3	Ilegal	Ilegal	1.2
461	AE3	Ilegal	Ilegal	1.34
462	AE4	Ilegal	Ilegal	0.96
463	AE4	Ilegal	Ilegal	0.94
464	AE4	Ilegal	Ilegal	2.13
465	AE4	Ilegal	Ilegal	2.5
466	AE3	Ilegal	Ilegal	1.93

467	AE3	Ilegível	Ilegível	1.08
468	AE3	Ilegível	Ilegível	2.2
469	AE3	Ilegível	Ilegível	1.28
470	AE3	Ilegível	Ilegível	2.76
471	AE3	Ilegível	Ilegível	1.99
472	AE3	Ilegível	Ilegível	1.4

IMITAÇÕES REGIONAIS

473	N.	Ch	CONSTANS - PF AVG]	A EXER - CJTVS I est.	M// [TRPu]	post.335	1.2
474	N.		[...]CMIIIPXP[...]	[GLOI -]AL...] 2 est.	TR	post.335	1.15
475	N.		Ilegível	GLVR -]A EX]ERCITVS] I est.	[...]R[...]	post.335	1.21
476	N.		[DIVO CONSTAN]TIV	Quadruga	R(?)P	post.337	0.91
477	N.	Cs II/Ch	DN CON]STANTIVS]ANS...]	VIC]TORIAE DD AVGG Q NN]	//	post.347	1.12
478	N.	Cs II]CONSTANTI - VS] PF AVG	[VICTORIAE] DD AVGG Q NN		post.354	1.38
479	AE3	Cs II	[DN CONSTAN-TIV]S PF CIV	[FEL TEMP REPARATIO]	R OT	post.354	1.58
480	AE3		[C]ON T-PF AVG]	[FEL TEMP RE- PJARATIO (2)	[...]SX	post.354	0.87
481	AE3	Cs II	DN CONST]AN -TIVS [PF AVG]	[FEL TEMP-REPARATIO (2)		post.354	1.46
482	AE3	Cs II	DN CONSTAN -]TIVS PF AVG]	[FEL TEMP-REPARATIO (2)		post.354	2.84
483	AE3	Cs II	DN CONSTAN -]TIVS PF] AVG	FE-L]TEMP-REPARATIO] (2)	M//	post.354	1.4
484	AE4		Ilegível	[FEL TEMP - REPARATIO] (2)		post.354	0.89

NOTÍCIA DE UM TESOURO APARECIDO EM BEJA: ADITAMENTO

J. M. Valladares Souto e J. M. Ferreira Leite

Com este título foi noticiada in NVMMVS, 2.^a série, IX/X (1986/87), páginas 100-114, a descoberta em Beja de um importante conjunto de 75 *solidi*. Tivemos então conhecimento que o achado incluiria 2 *solidi* do centro emissor de Ravena, facto que levou a situar a datação do ocultamento do tesouro no século V.

Recentemente foi-nos proporcionada a possibilidade de estudar estas duas peças assim como mais um exemplar de *Gratianus*, o que leva para 14 o total de moedas estudadas deste tesouro.

Gratianus

Constantinópolis, 378-383

1a. Anv.) DN GRATIA-NVS PF AVG

Rev.) CONCOR-DIA AVGGG Δ CONOB
S/Peso RIC 45(a)

Arcadius

Ravena, 402-408

8a. Anv.) DN ARCADI-VS PF AVG

Rev.) VICTORI-A AVGGG R | V
4.49 g COMOB
HCC 13; LRCD/W 272



Honorius

Ravena, 402-408

12. Anv.) DN HONORI-VS PF AVG

Rev.) VICTORI-A AVGGG R | V
4.41 g COMOB
HCC 17; LRCD/W 736



Abreviaturas:

RIC J. W. E. Pearce, *The Roman Imperial Coinage, Vol. IX, Valentinian I - Theodosius I*, London, 1951.

HCC A. S. Robertson, *Roman Imperial Coins in the Hunter Cabinet, University of Glasgow, Vol. V, Diocletian (Reform) to Zeno*, Oxford 1982.

LRCD/W Ph. Grierson e M. Mays, *Catalogue of Late Roman Coins in the Dumbarton Oaks Collection and in the Wittemore Collection From Arcadius and Honorius to the Accession of Anastasius*, Washington, 1992.

